

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

# EUA VISITAM INDÚSTRIAS BRASILEIRAS PARA CONFERIR AVANÇOS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO

Foto: USDAgov



Foto: famasul

## MANIFESTO UNE PRODUTORES DE LEITE DE 10 ESTADOS

Com o intuito de pedir apoio ao governo federal, movimento idealizado em Mato Grosso do Sul ganhou adesão de outros nove estados onde a reivindicação é a mesma: fim da importação indiscriminada e mais incentivos para o setor. *Página 5.*

## ÁREA PLANTADA DE SOJA EM MS DEVE CRESCER 15%

A área cultivada com soja em Mato Grosso do Sul deve crescer 15% na safra que começa a ser semeada assim que caírem as primeiras chuvas, previstas para a última semana de setembro. Segundo o diretor executivo da Aprosoja/MS, Lucas Galvan, as estimativas são de plantio entre 2 milhões e 2,1 milhões de hectares, com aumento de mais de 250 mil hectares em relação à safra passada. *Página 10.*

*Desembarque do representante americano, em Brasília, está previsto para o dia 17, com início do roteiro no dia 18 pelo Estado de São Paulo*

O administrador do Serviço de Inspeção Americano, Alfred Almanza (foto), visita o Brasil na próxima semana para conhecer o sistema brasileiro de inspeção. Durante o período em que permanecer no País, Almanza será acompanhado por representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) nas visitas técnicas a três unidades industriais de processamento de carne, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. O desembarque em Brasília está previsto para segunda-feira, dia 17 de setembro, e o início do roteiro na terça-feira (18), começando por São Paulo.

*Continua na página 4.*



## FEAP LANÇA MEDIDA DE APOIO À CITRICULTURA PAULISTA

*Despesas com a manutenção dos pomares serão financiáveis; medida do governo vem em resposta à atual crise do setor*

Foto: Reprodução



*Página 7.*

**COMEÇOU A 41ª EXPOINEL EM UBERABA  
QUE TAMBÉM TERÁ LEILÕES DE CAVALOS**

*Página 11.*

**UBERLÂNDIA-MG SEDIA CONGRESSO LATINO  
AMERICANO E FÓRUM NACIONAL DA BATATA**

*Página 12.*

# A IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO NO SETOR SUCROALCOOLEIRO

POR LUCAS MARTINS\*

**H**á 10 anos o Brasil produz 11,5 bilhões de litros de etanol e 19 milhões de toneladas de açúcar de, aproximadamente, 293 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Hoje a produção de cana quase dobrou, porém a demanda pelo consumo superou esse crescimento e vivenciamos o risco de déficit para os próximos 20 ou 25 anos.

Essa perspectiva de falta de matéria-prima e insumos, aliada às metas de redução da emissão de gases poluentes, preocupa e faz com que o setor sucroalcooleiro se debruce em contas. De acordo com o Centro de Gestão de Estudos Estratégicos – CGEE, se considerados os índices de produtividade atuais, estima-se que, para substituir cerca de 10% do consumo de gasolina no mundo, até 2025, o Brasil, que teria uma frota de 50 milhões de veículos leves, terá de produzir cerca de 205 bilhões de litros de etanol por ano.

Além disso, a produção de açúcar teria de atingir 61,5 milhões de toneladas para

atender aos mercados interno e externo, e a cana-de-açúcar ocuparia área de cerca de 40 milhões de hectares.

Na década de 70, com o advento do Pro-Álcool, para suprir a dependência do petróleo, a máquina pública alimentou o setor com incentivos que viabilizaram seu crescimento e consolidação. Na última década foi a vez da “máquina privada”, que substituiu em grande parte o governo, garantindo o crescimento contínuo, tornando o setor sucroalcooleiro um polo fundamental para nossa economia.

No entanto, a crise financeira 2007/09, que afetou os mais diversos

setores, gerou também instabilidade e incertezas neste mercado. Com a falta de liquidez e de crédito mundial, as linhas de financiamento para as exportações de açúcar e álcool brasileiras desapareceram. Ao mesmo tempo, os empréstimos para capital de giro sofreram elevação substancial da taxa de juros, endividando ainda mais o setor sucroenergético.

Estima-se que seu déficit financeiro gire em torno dos 80 bilhões de reais para os próximos 10 ou 12 anos. Pesquisas, novas tecnologias, renovação dos canaviais e inúmeros projetos novos ou de expansão estão parados por falta de recursos e de licenças ambientais. A única certeza é que sem o investimento maciço público ou privado e sem políticas de sustentabilidade, não será possível atender a demanda mundial, tampouco a brasileira, em que o déficit estimado para 2020 é de 400 milhões de toneladas.

Neste contexto, o Brasil não será o único a sofrer com a falta de investimento. Tal situação já preocupa as principais economias mundiais. Com a quebra de safra do milho utilizado para produção de etanol e principal matéria-prima da alimentação

do frango, os EUA abriram os olhos e começaram a facilitar a entrada de etanol brasileiro, o que deve elevar os preços no mercado interno.

Na contramão da realidade, grandes grupos e usinas que se mantiveram no azul buscam implementar programas de desenvolvimento sustentável que atendam toda a cadeia e, principalmente, estejam em acordo com a legislação vigente dos países importadores.

Criado em 2005, o Bonsucro (Better Sugar Cane Initiative) é o principal programa e estabelece princípios e critérios socioambientais nas regiões de cultivo de cana-de-açúcar no mundo. São indicadores e padrões para a produção de cana-de-açúcar, baseados em desempenho, aplicáveis em todo o mundo, levando em consideração as condições e circunstâncias locais e um processo acreditável e transparente, focado nos fatores chave de sustentabilidade dos canaviais.

Em 2011, a União Europeia (UE) anunciou que a certificação Bonsucro foi reconhecida pelo bloco como exigência obrigatória para importações de produtos originados do etanol, açúcar e da energia proveniente da cana-de-açúcar. A iniciativa visa à redução de impactos ambientais e sociais nestas produções.

A certificação Bonsucro demonstra não só a conformidade com as regras de sustentabilidade da União Europeia, mas também é uma garantia de critérios de desempenho ambiental e social que ultrapassam os requisitos da UE.

O padrão Bonsucro é a primeira certificação do segmento que garante cumprimento às leis, respeito aos direitos humanos e trabalhistas, aumento da sustentabilidade, gerenciamento ativo da biodiversidade

e serviços do ecossistema, além de melhoramento contínuo do processo produtivo da cana.

A Bonsucro, não atende apenas a indústria e seus fornecedores de cana, ela pode ser aplicada também em toda a cadeia de custódia, como usinas, cooperativas, grupos de produtores independentes, terminais e unidades armazenadoras, entre outros.

Durante a auditoria são avaliados os principais indicadores de produção, inclusive o consumo de energia e água, assim como a emissão de gases de efeito estufa. A conformidade regulatória, direitos trabalhistas respeitados, a presença de suprimento local e contínuo de alimentos e outros fatores humanos que afetam o impacto da produção sobre a população local também são aferidos.

O certificado tem validade de três anos, com auditorias anuais. O tempo de auditoria varia de acordo com a área de plantio própria e de fornecedores, número de funcionários, bem como de dados de produção e produtividade. Os valores de certificação dependem explicitamente de uma análise criteriosa destas informações.

Por sua importância, muitas empresas sucroalcooleiras já buscaram a certificação de suas lavouras e processos, porém tantas outras ainda não possuem essa que pode ser considerada ainda um relevante diferencial competitivo. De toda forma, o setor como um todo já se conscientiza de que a adoção de treinamentos e de programas de qualidade contribui para o seu desenvolvimento sustentável, proporcionando benefícios reais no médio e longo prazos.

\*LUCAS MARTINS é gerente de contas da área de alimentos e bebidas da TÜV Rheinland do Brasil.

**Agroin**  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 91  
16 a 29 de setembro de 2012

Diretor:  
WISLEY TORALES ARGUELHO  
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152  
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação  
SUGESTÕES DE PAUTA  
agroin@agroin.com.br

Colaboradores  
ALCIDES TORRES  
MARCO TÚLIO HABIB SILVA  
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
agroin@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

**Cruzeiro do Sul**

Transporte e Logística.  
A gente resolve  
para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS

Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706

www.cruzeirodosulms.com.br

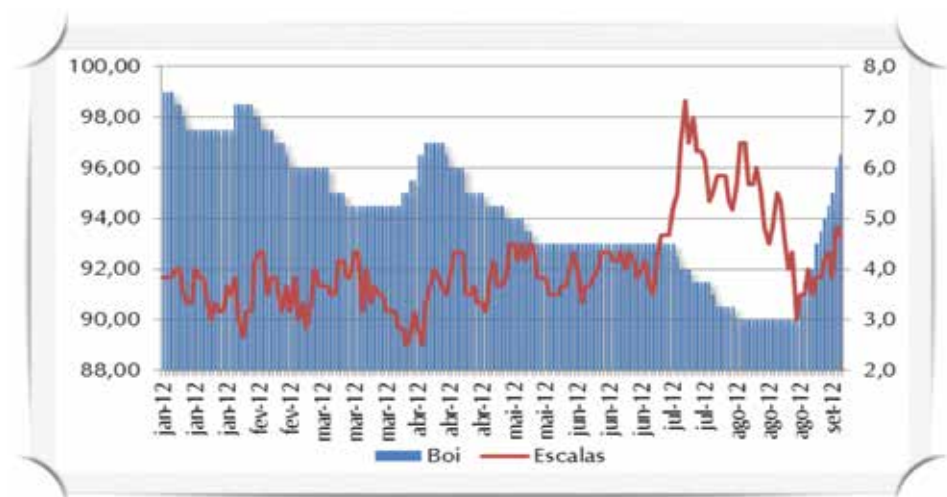


FIGURA 1. Preços do boi gordo em 2012, em R\$/@ à vista (eixo esquerdo), e escalas médias de abate, em dias úteis (eixo direito), em São Paulo. Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br



FIGURA 2. Preço da carcaça bovina no atacado (boi casado), em R\$/kg, em São Paulo. Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br

# HÁ MARGEM PARA ALTAS, MAS...

POR GUSTAVO AGUIAR\*

O momento é de recuperação de preço para o boi gordo, iniciada na última semana de agosto, após meses de pressão baixista.

A queda nas cotações ocorreu mesmo em meses onde historicamente há retomada de preços, como em junho, julho e agosto.

Veja na figura 1 a evolução dos preços da arroba e as escalas médias de abate em 2012.

A boa oferta de animais em julho, intensificada por um inverno chuvoso na maior parte do país, foi o principal fator responsável pela queda nos preços.

No mês, a escala média de abate superou os sete dias úteis em algumas situações. Compra fácil para as indústrias.

## CONJUNTURA FAVORÁVEL

Após esse período de pressão de baixa, a conjuntura de preços vem sendo beneficiada por uma redução na oferta e recuperação dos preços da carne. Foi a junção da “fome com a vontade de comer”. Figura 2.

Com a alta das últimas semanas, o preço da carne bovina no mercado atacadista, segundo pesquisa da Scot Consultoria, atingiu a maior cotação do ano, R\$6,91/kg na retomada do feriado de 7 de setembro.

Em trinta dias, a valorização foi de 15,1%. No mesmo intervalo, a alta para o boi foi de 7,2%.

Bom para a indústria, que pôde pagar mais pela arroba do boi gordo, a fim de comprar com maior facilidade frente à res-

trição na oferta, e aumentar sua margem na comparação com os últimos meses.

Outros fatores propulsores da alta para o boi foram o encurtamento do diferencial de base das praças pecuárias vizinhas a São Paulo de meados até o fim de agosto, o que forçou reajustes dentro do estado, e a recuperação no preço das proteínas de origem animal concorrentes, sustentando a elevação de preço da carne bovina.

Fica agora a questão de até quanto e quando a indústria deverá subir os preços.

Em meio a isso, uma coisa é certa: analisando historicamente, a margem dos frigoríficos está bastante positiva neste momento. Figura 3.

Um indicador da boa situação da indústria é o fato da margem do equivalente físico em relação ao preço pago pelo boi estar positiva, fato historicamente raro. Frente às médias mensais desde 2003 a margem de setembro (média dos dez primeiros dias), de 1,6%, é uma das mais altas.

Isto significa que vendendo somente a carcaça no atacado o frigorífico já remunera o boi gordo. Vale ressaltar que não consideramos os custos do frigorífico (transporte, abate, comercial, etc.) nesta conta.

A expectativa para o curto prazo é de mercado sólido.

## O QUE ESPERAR?

Mesmo otimistas, temos que lembrar que os últimos reajustes representam apenas o início de uma recuperação frente aos

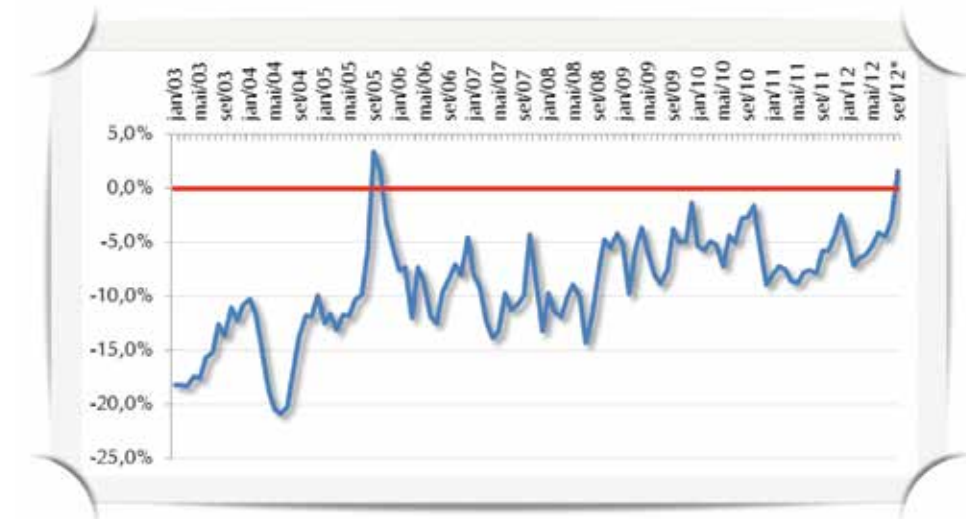


FIGURA 3. Margem do equivalente físico em relação ao preço pago pelo boi, em %. (\*) Média até dia 10/9. Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br

preços do início do ano. Além disso, a oferta de gado está melhor este ano.

Desta forma, na média anual de 2012 em relação a 2011, apesar da possibilidade de uma retomada maior dos preços, não é prudente esperar uma correção do que foi perdido até o momento. Em valores reais (deflacionados) a coisa fica ainda mais difícil.

Tendo como base os vencimentos do contrato de boi gordo da BM&FBOVESPA para os preços futuros até o fim do ano, que tiveram considerável correção positiva nas últimas semanas, o fechamento do preço

médio anual em 2012 ficará 3,8% menor em relação a 2011, em valores nominais.

Assim, uma boa dica neste momento é controlar o otimismo e aproveitar a precificação dos próximos meses, em geral positivas em relação ao mesmo período do ano passado, e garantir os resultados através das ferramentas de proteção de preço ou parcelar a venda em lotes e fazer um bom preço médio.

(\*) GUSTAVO AGUIAR é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

# EUA VISITAM INDÚSTRIAS BRASILEIRAS PARA CONFERIR AVANÇOS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO

*Desembarque do representante americano, em Brasília, está previsto para o dia 17, com início do roteiro no dia 18, pelo Estado de São Paulo*

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O objetivo do ministério com a ação é apresentar à autoridade americana os avanços nos controles oficiais e autocontroles privados referentes às carnes industrializadas exportadas para os Estados Unidos (EUA). É a primeira vez que o administrador do órgão americano vem ao Brasil, o que mostra o interesse pelo potencial do mercado brasileiro. Os Estados Unidos, nos últimos anos, promoveram grandes avanços no que diz respeito à Segurança Alimentar, além de ter modernizado as estruturas administrativas, muito próximo ao que se deseja para modernização do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal

(Dipoa) do Mapa.

Com a visita, os órgãos brasileiros e americanos podem iniciar um processo de cooperação técnica que culminará em acordos homogêneos, além do alinhamento nos fóruns internacionais, favorecendo o comércio bilateral entre as partes.

**INTERNACIONAL**

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês) comunicou, recentemente, ao Mapa o reconhecimento de equivalência do serviço de inspeção de carne suína do Brasil e autorização para habilitação de matadouros—frigoríficos de Santa Catarina para exportação de carne suína “in natura” para aquele país.

Além desse tipo de produto, o Serviço de Inspeção e Segurança Alimentar (FSIS, sigla em inglês) dos Estados Unidos também



Foto: USDAgov

ampliou essa autorização de habilitação de carne suína cozida e processada de outros estados brasileiros livres de aftosa com vacinação, desde que a industrialização ocorra em estabelecimentos com registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF) e habi-

litados como produtores de matéria-prima.

A abertura para o mercado americano, nesse primeiro momento, é resultado da decisão tomada no ano de 2001 pelo governo de Santa Catarina de manter o estado livre de febre aftosa sem vacinação.

## EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO AUMENTAM 146% EM 2012

*Os Estados de Mato Grosso e Bahia são os maiores exportadores*

As exportações de algodão em 2012 atingiram 483 mil toneladas, o que representa um aumento de 146% em relação ao mesmo período do ano passado (196 mil toneladas). O valor também mais que dobrou: de US\$ 410 milhões em 2011 para US\$ 940 milhões este ano. Apesar do aumento de volume de vendas, o preço médio teve retração de 7%, de US\$ 2 mil por tonelada para US\$ 1,9 mil.

No mês de agosto, também houve aumento na quantidade exportada de 118

mil em 2011 para 120 mil toneladas este ano. No entanto, o valor total caiu de US\$ 252 milhões no ano passado para US\$ 244 milhões este ano.

O estado que mais exportou o produto até o momento foi Mato Grosso, totalizando US\$ 445,4 milhões, seguido pela Bahia com US\$ 352,3 milhões. Juntas, as duas unidades da Federação são responsáveis por 81% da produção nacional. As informações foram elaboradas pela Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

**PRODUÇÃO** - O Valor de Produção Bruto do Algodão está entre os produtos de melhor desempenho no mês de agosto (37,1%), seguido do milho (28,4%), da soja (16,4%) e do feijão (9,4%), de acordo com dados calculados a partir dos levantamentos de safra realizados no período.

A produção de algodão em pluma deve totalizar 1,8 milhão de toneladas na safra 2011/12, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com índice de produtividade 60% superior aos Estados



Foto: Reprodução

Unidos, a cotonicultura brasileira mudou radicalmente, passando, em uma década, de lavoura manual para totalmente mecanizada no plantio, nos tratos culturais e na colheita. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior exportador do produto.

## VALOR DAS VENDAS DE CARNE SUÍNA PARA RÚSSIA AUMENTA 327,5% EM AGOSTO

O aumento das vendas das carnes bovina e suína no mês de agosto de 14,9% e 9,3%, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano passado, teve ainda outro destaque expressivo: ampliação de 97% das exportações desses produtos para a Rússia, que adquiriu US\$ 126,7 milhões. Somente de carne suína para esse País, a ampliação do valor foi de 327,5%.

As exportações do Brasil no mês das duas carnes somaram US\$ 658 milhões em agosto. Relativo à quantidade, os aumentos foram de 28,7% para carne bovina, de 90 mil para 116 mil toneladas (t), e de 17,6% para suína (de 46 mil para 54 mil t).

No oitavo mês deste ano, a Rússia importou US\$ 88,6 milhões (21,8 mil t) de carne bovina, alta de 62% sobre agosto de 2011. O Irã foi o segundo maior comprador

(US\$ 67 milhões e 14,3 mil t), seguido pela região administrativa chinesa de Hong Kong (US\$ 60,7 milhões e 17,4 mil t), Egito (US\$ 57,2 milhões e 14,8 mil t) e Chile (US\$ 41,6 milhões e 7,4 mil t).

Quanto à carne suína, foi ainda mais expressivo o aumento das vendas ao país russo: 327,5% em relação ao faturamento e 387% sobre o volume do mesmo mês do ano passado (US\$ 38 milhões e 14,2 mil t). Na

sequência, vêm a Ucrânia (US\$ 28 milhões e 11,6 mil t), Hong Kong (US\$ 24,5 milhões e 10,3 mil t), Argentina (11 milhões e 3,5 mil t) e Angola (US\$ 8,1 milhões e 4,2 mil t).

As informações são da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

# MANIFESTO UNE PRODUTORES DE LEITE DE 10 ESTADOS

Foto: Reprodução



Hernandes diz que produtores estão fechando no vermelho há 5 meses

**Com o intuito de pedir apoio ao governo federal, movimento idealizado em Mato Grosso do Sul ganhou adesão de outros nove estados onde a reivindicação é a mesma: fim da importação indiscriminada e mais incentivos para o setor**

Entidades setoriais da cadeia produtiva do leite em Mato Grosso do Sul reuniram-se dia 14, no Sindicato Rural de Campo Grande, para entrega de um manifesto de protesto. No documento o setor pede a adoção de medidas de proteção e que assegure competitividade do mercado interno. A centralização das assinaturas dos estados participantes do manifesto acontece no dia 28 de setembro na Confederação Nacional da Agricultura (CNA). A expectativa é de reunir cerca de 30 mil assinaturas.

Força tarefa entre as autoridades presentes,

a Secretária de Desenvolvimento Agrário, Produção, Indústria, Comércio e Turismo (Seprotur), Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, confirmou agenda para próxima semana na tentativa de levar o assunto ao conhecimento dos ministros de Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O abaixo assinado foi entregue com a adesão de 2.500 pessoas, mas a expectativa segundo o Presidente da Cooperativa Agroindustrial do Vale do Ivinhema (Coopavil), Hernandes Ortiz, é que só em Mato Grosso do Sul a adesão chegue a 5 mil até o final do mês. “Partimos

para este evento buscando a oportunidade de pedir apoio do governo para este setor que hoje mantém 90% dos assentamentos no Brasil como principal atividade. Em Mato Grosso do Sul, dos 24 mil produtores de leite, 18 mil são da agricultura familiar – produzem até 100 mil litros/dia”, destaca Ortiz se referindo a alguns números do setor.

Ainda segundo Hernandes Ortiz, que vem articulando e mantendo contato com os demais estados, a expectativa mínima é que cerca de 30 mil pessoas participem do abaixo

assinado nos 9 estados que já confirmaram apoio ao manifesto, são eles: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Rondônia e Bahia, além de Mato Grosso do Sul.

## CONFIRA O TEXTO DO MANIFESTO:

“Os produtores de leite do Estado de Mato Grosso do Sul, através do presente manifesto, vem repudiar a atual política fiscal, com o incentivo fiscal para a importação de leite e derivados de outros Países, o que inviabiliza a produção de leite e derivados pelos produtores brasileiros, que na sua grande maioria é composta por pequenos produtores que desenvolve a referida atividade em regime de economia familiar. Assim, protestam os abaixo assinados, por urgente e imediata adoção de medidas de incentivos fiscais que possibilite a proteção e a competitividade do mercado interno de forma a priorizar o aumento do preço pago ao produtor rural; bem como, da ampliação do consumo de leite e derivados produzidos no Brasil. Mato Grosso do Sul, junho de 2.012.”



APRESENTA:

## 6ª FEIRA INTERNACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE



www.feileite.com.br

## UM NOVO FORMATO PARA MELHORES NEGÓCIOS







- 2.000 animais representando as mais importantes raças do país
- Julgamentos
- Torneios leiteiros
- Leilões
- Cerca de 100 eventos paralelos
- Troféu Balde de Ouro
- Estandes padronizados para tornar mais fácil a participação de todos os interessados

**DATA:**  
19 A 23 DE NOVEMBRO DE 2012

**LOCAL:**  
CENTRO DE EXPOSIÇÃO IMIGRANTES - SP

**INFORMAÇÕES E RESERVAS:**  
TEL.: (11) 5067.6770

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



APOIO:



ORDENHADEIRA OFICIAL:



FILIADO A:



LOCAL:





# TOUROS BRAHMAN AJUDAM A AUMENTAR A PRODUÇÃO NO CERRADO COM EFICIÊNCIA

**D**izer que o Brasil pode se tornar o celeiro do mundo e fornecer boa parte da carne para o mundo tem sido a máxima das discussões em congressos e feiras. Temos o maior rebanho do mundo, porém não somos os maiores produtores de carne posto hoje ocupado

pelos Estados Unidos. O pecuarista vem se tecnificando e buscando soluções para aumentar a produtividade em sua propriedade seja ela com o uso da integração de lavoura/pecuária, pecuária/floresta ou ainda utilizando cruzamentos de acordo com sua região.

E nesse último cenário o uso de touros Brahman é uma alternativa tanto para quem

Foto: Arquivo Cabanha Libra





**GENÉTICA BRAHMAN COMPROVADA A PASTO**



**VENDA DE TOUROS, SEMÊN E EMBRIÕES**

[www.cabanhalibra.com.br](http://www.cabanhalibra.com.br)



3042-1538 / 9675-8167  
cabanhalibra@terra.com.br

Localização

**Cabanha Libra**  
Dois Irmãos do Buriti - MS

**Show Room**  
Campo Grande - MS  
Saída para São Paulo  
5 Km de Campo Grande  
BR 163 - Km 461

ASSESSORIA COMERCIAL



**igen**  
CONSULTORIA AGRÍCOLA  
(67) 3383-0161 / 9965-9616  
igen@igenconsultoria.com.br

não quer deixar de produzir zebuínos ou para quem quer usar em fêmeas F1 meio sangue europeu.

No cruzamento de fêmeas Nelore com Touros Brahman os bezerros obtidos pesam em média uma arroba a mais. As vacas da raça Brahman são reconhecidas pela sua habilidade materna entre as raças zebuínas além de ser uma raça muito dócil facilitando o manejo. Já no cruzamento industrial no uso das fêmeas F1 criadores têm obtidos excelentes resultados com o tri-cross aumentando o rendimento de carcaça, resultando consequentemente em animais mais pesados e precoces, mas principalmente um animal adaptado às características climáticas do Brasil Central e resistentes aos carrapatos.

Pensando nesse mercado, Andrés Sobalvarro diretor da Cabanha Libra, empresa rural localizada em Dois Irmãos do Buriti e agora com show room na Rodovia BR 163 KM 461 (à 5 km de Campo Grande) saída para SP, coloca à disposição touros Brahman selecionados, criados e recriados à pasto, adaptados ao cerrado e resistentes a seca e capim de baixa qualidade. A Cabanha Libra iniciou seu plantel em 2004 com importação de sêmen e embriões dos EUA, Austrália,

Argentina e Paraguai buscando genética não só de "carne", mas selecionado um biótipo de animal ideal para produzir com eficiência nos trópicos. Após a importação de genética tem se dedicado muito esforço para construir um plantel com alto valor genético produzindo exclusivamente a pasto.

A Cabanha Libra comercializa touros, sêmen e prenhez de FIV Brahman. Pela demanda e para garantir uma assistência pré e pós-venda aos seus clientes firmou uma parceria com a Igen Consultoria que é responsável pela comercialização e acompanhamento do desempenho dos reprodutores após a venda. "Optamos pela consultoria da Igen para ter não só um respaldo comercial, mas para garantir o resultado da nossa genética a satisfação total do nosso cliente pela atenção individualizada", afirma Andrés.

**CABANHA LIBRA**  
Dois Irmãos do Buriti - MS  
(67) 3042-1538 / 9675-8167  
cabanhalibra@terra.com.br  
**SHOW ROOM**  
Campo Grande - MS  
Saída para São Paulo 5 Km de Campo Grande BR 163 - Km 461



Máquinas e Ferramentas





Parafusos - Correias - Mangueiras - Lonas  
Cordas - EPI's - Elétricos - Hidráulicos  
Ferragens e Ferramentas

**67 3028-7599**



Av. Costa e Silva, 382 - Vila Progresso  
CEP: 79080-000 - Campo Grande MS

# FEAP LANÇA MEDIDA DE APOIO À CITRICULTURA PAULISTA

*Despesas com a manutenção dos pomares serão financiáveis; medida do governo vem em resposta à atual crise do setor*

**D**ia 7/9, o Diário Oficial do Estado de São Paulo publicou nota informando a criação de um projeto de custeio emergencial para a citricultura paulista. A partir de agora, as despesas de custeio para a manutenção dos pomares realizadas durante o ano agrícola 2012/2013 serão financiáveis. O movimento vem em resposta à demanda do setor por alguma atuação do governo no atual momento de crise da cadeia produtiva da laranja.

Os citricultores que poderão participar do programa são aqueles já enquadrados como beneficiários do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) que foram prejudicados

pela dificuldade de comercialização da safra 2011/2012. O teto de financiamento é de até R\$ 100 mil e o prazo para pagamento é de, no máximo, 60 meses. A carência é de até 12 meses e, os juros, de 3% ao ano.

O cronograma de pagamento será realizado em parcelas anuais, após o período de carência, de acordo com a capacidade de pagamento estabelecida no projeto. A garantia exigida é de, no mínimo, 100% do valor do financiamento, podendo ser constituída de penhor, hipoteca, fiança e aval.

O produtor que tem a citricultura como principal atividade também pode pedir ao Banco do Brasil a prorrogação do prazo de pagamento de financiamentos anteriores que tenha pelo Feap. No entanto, essa prorrogação está sujeita ao vencimento da

última parcela prevista no cronograma de reembolso vigente. Além disso, o Banco do Brasil será dispensado da análise caso a caso da comprovação da incapacidade de pagamento, já que é notório que se trata de uma crise disseminada no setor, e não de um produtor.

O Diário Oficial também divulgou nota sobre a mudança nos parâmetros para enquadramento dos produtores no Feap. A determinação agora é que o limite de até R\$ 600 mil de renda agropecuária anual passe a representar, no mínimo, 50% (e não mais 80%), do total da renda bruta anual dos produtores rurais beneficiários dos projetos de crédito e de subvenção econômica do Fundo, como Pró-Trator e Pró-Implemento.



Teto do financiamento para citricultores será de até R\$ 100 mil, com prazo de pagamento de 60 meses

*Reserve a Data!*

NELORE DE PRODUÇÃO

COMPROMISSO COM UMA PECUÁRIA  
PROFISSIONAL E PRODUTIVA

A P R E S E N T A :

1º LEILÃO

**NELORE DE PRODUÇÃO**  
& CONECTADOS

EDIÇÃO REPRODUTORES

**17 DE SETEMBRO • SEGUNDA • 19H**

TATERSAL DE ELITE DA ACRISSUL • CAMPO GRANDE/MS



**100 TOUROS  
SELECIONADOS  
POR DESEMPENHO  
COMPOSIÇÃO E PESO**

TRANSMISSÃO:

**AGROMIX**  
www.agromix.tv

LEILOEIRA:

**LeiloGrande**  
Leilões Rurais  
67 3384.9077  
www.leilogrande.com.br

REALIZAÇÃO:

**PRODUÇÃO**

67 3321.5800

www.producaorural.com.br



## SEM INCENTIVO A ETANOL, INVESTIMENTOS ESTÃO TRAVADOS

*CEO da Bunge criticou a forte tributação que acaba afastando possíveis investidores*

O presidente e CEO da Bunge Brasil, Pedro Parente, disse que as empresas do setor sucroalcooleiro têm investimentos represados de R\$ 100 bilhões na produção de etanol e açúcar. Segundo ele, esses investimentos serão feitos quando houver solução para os problemas

que o setor enfrenta hoje, principalmente em relação à perda de competitividade do etanol frente à gasolina e aos encargos tributários incidentes sobre o setor.

Parente disse também que, resolvidas essas questões, esses investimentos devem ser feitos por um período de cinco anos. O executivo disse que já esperava o discurso

do ministro Guido Mantega, feito no Fórum Exame, evento realizado nesta sexta-feira (14/9) em São Paulo, de que a gasolina não terá seu preço alterado no curto prazo. "O ministro não iria dizer publicamente que os preços da gasolina precisam ser elevados, mas o setor sucroalcooleiro sabe que o governo tem ciência dos problemas do setor e disposição para solucioná-los". A questão, segundo Parente, é a percepção de urgência do governo para resolver esses pontos, que é diferente da do setor produtivo.

Parente lembrou que 95% dos componentes industriais usados pelo setor sucroalcooleiro são de fabricação nacional e que novos investimentos trariam um impulso significativo para o setor de máquinas e equipamentos. O executivo também criticou, durante sua participação em debate no fórum, a forte tributação e o ambiente complexo para que projetos tramitem junto aos órgãos oficiais, o que acaba tornando o dia-a-dia do empresário um "inferno" e afastando possíveis investidores.

# VENDE-SE

# TRATOR CBT

## MODELO 2500 - ANO 81

### COMPLETO COM TODOS IMPLEMENTOS

### VENDO GRADE COM 14 DISCOS DE 26"

PREÇOS A  
COMBINAR



**(67) 9281.8306 | 8143.0412 | 9919.1935**



# A NUTRIKS É O NOVO REPRESENTANTE EXCLUSIVO GENOA BIOTECNOLOGIA EM MS

**A** Genoa é uma empresa brasileira fundada em 2002 por um grupo de pesquisadores do Laboratório de Patologia Cirúrgica e Molecular de São Paulo (LPCM) para dirigir os projetos que não tinham mais espaço em sua planta física. A Genoa tem como seus principais produtos os marcadores moleculares desenvolvido exclusivamente para a raça Nelore, o G-Tag, realiza testes de paternidade (DNA) obrigatórios para animais frutos e Fiv e IATF contendo o maior número de animais já cadastrados, exames de DNA para animais de pequeno porte como cães e gatos que detecta no DNA do animal doenças como Cinomose, Leptospirose, Parvovirose e Leishimânia. Esses exames levam em media dois dias para ficarem prontos e acaba se tornando uma garantia para quem vai comprar ou vender cachorro e ter a certeza que ele está saudável.

A Genoa também disponibiliza a seus clientes o BestCross, uma ferramenta de baixo custo para suporte ao programa de reprodução visando um nível mínimo de consanguinidade do rebanho, preservando o melhoramento obtido e aumentando a produtividade.

**MARCADORES MOLECULARES** - O programa G-Tag® de marcadores moleculares foi desenvolvido no Brasil pela Genoa em colaboração com o Centro de Genoma Bovino da Universidade de Alberta, Canadá. É único programa desenvolvido que usou especificamente a raça Nelore.

O animal alvo para pesquisa dos genes para o traço (ou característica fenotípica) de docilidade ou temperamento terá seu



Foto: Wisley Tonales / Agroin Comunicação

DNA estudado para 46 seqüências de DNA relacionadas a ele. A maioria das características geneticamente determinadas, não são por um gene só, mas por vários genes. Cada gene, tem um impacto diferente na expressão fenotípica. Foram estudados quais os genes o animal possui e qual o impacto total que isto terá na sua progênie, afirma Rick Amatuzi.

Um animal terá, por exemplo, 10 genes relacionados a docilidade mas pode ter impacto menor que outro que tenha outros 7 genes. Assim cada um terá um escore dependendo do impacto total das seqüências que eles possuem! O escore, além de ser numericamente estabelecido, poderá ter um espectro de equivalência para fenótipos conhecidos como linfático, dócil, reativo, bravo, etc. Também um nomograma (gráfico) poderá ser desenvolvido para melhor visualização do genótipo, por decas por exemplo.

**ENVIO DE MATERIAL** - Qualquer amostra de DNA pode ser enviada ao laboratório, mas recomenda-se o envio de pelos (raiz ou bulbo dos mesmos) e sêmen que são práticos e mais rápido de ser obter. Outras amostras incluem sangue total, fragmentos de tecido, etc.

Envio de pelos constitui a maneira mais barata de coleta de DNA. Normalmente são enviados de 20 a 30 pelos, colados em adesivo fornecido pela ISP. Os bulbos devem ficar na parte interna (colante) do adesivo. O excesso dos pelos (parte que não contem bulbo) deve ser cortado com tesoura.

**PROMOÇÃO ESPECIAL:** O leitor do Jornal Agroin Agronegócios que entrarem em contato pelo e-mail vendas@nutriks.com.br ou pelo telefone 67 3028-7088 com o código "Nutriks Agroin" ganhará um marcador molecular a cada 10 testes de paternidade (DNA).



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na time line da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios



**CONFINAR COM A SOCIL É MUITO MAIS FÁCIL!  
CONFINAMENTO SEM VOLUMOSO**

**QUALICORTE  
OPTIMAIZE**



Maiores informações acesse:  
[www.socil.com.br](http://www.socil.com.br)

uma marca EVIALIS

# ÁREA PLANTADA DE SOJA EM MATO GROSSO DO SUL DEVE CRESCER 15%

*Expansão do grão no Estado está ocorrendo em áreas de pastagens que foram convertidas para o cultivo*

A área cultivada com soja em Mato Grosso do Sul deve crescer 15% na safra que começa a ser semeada assim que caírem as primeiras chuvas, previstas para a última semana de setembro. Segundo o diretor executivo da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja/MS), Lucas Galvan, as estimativas são de plantio entre 2 milhões e 2,1 milhões de hectares, com aumento de mais de 250 mil hectares em relação à safra passada. A produção prevista é de 6 milhões de toneladas, ante os 4,7 milhões de toneladas colhidos na safra passada.

Grande parte da expansão da soja em Mato Grosso do Sul está ocorrendo em áreas de pastagens que foram convertidas para o cultivo de grão. Galvan destaca que

uma prática que vem se disseminando é a parceria entre pecuaristas e agricultores na conversão das pastagens, com o plantio do milho safrinha consorciado com a braquiária, o que permite o pastejo e a engorda do gado no inverno, antes do início do plantio da soja.

## EXPANSÃO DA SOJA

As projeções da Aprosoja/MS são de avanço da oleaginosa também sobre outras culturas, principalmente o algodão, cuja área deve recuar para 42 mil hectares, ante os 60 mil ha cultivados na safra passada. A rentabilidade da soja supera também o milho verão em Mato Grosso do Sul, onde o cereal deve perder 10 mil hectares. A área de milho verão é estimada em 40 mil hectares.

A Aprosoja estima que a comercialização atingiu 40% da soja que será colhida a

partir de janeiro do próximo ano, volume bem acima dos 25% tradicionais para esta época do ano. Galvan explica que, historicamente, os agricultores se mostram cautelosos em vender antecipadamente a soja, por causa do risco do veranico e do receio de não ter volume de soja suficiente para entregar após a colheita. Os altos preços estimularam as vendas, pois os contratos saíram na faixa de R\$ 50 a R\$ 55 a saca, bem acima da média de R\$ 44 a saca da safra passada.

## MILHO SAFRINHA

Lucas Galvan diz que ainda é cedo para arriscar previsões sobre o milho safrinha, mas as perspectivas são otimistas, em função dos altos preços do cereal. Neste ano, os agricultores de Mato Grosso colheram uma "supersafrinha" de 1,2 milhão de toneladas de milho, com a boa média de produtividade de 87 sacas por hectare.

O milho safrinha ganhou espaço do trigo no sul do Estado. A área de trigo que era de 100 mil hectares em Mato Grosso do Sul caiu para os atuais 35 mil hectares,



Previsão da Aprosoja é de que produção atinja seis milhões de toneladas. Na safra passada, foram colhidas 4,7 milhões de toneladas de soja

em função dos preços baixos e das dificuldades para venda do produto. Galvan diz que lamenta a redução no plantio do trigo, pois do ponto de vista agrônomo é uma ótima alternativa para a rotação de culturas com a soja.

## APP SCOT CONSULTORIA

Obtenha as cotações da pecuária brasileira no seu aparelho de celular Android

Instale o aplicativo através do Google Play e tenha acesso às melhores e mais fiéis informações de mercado na palma da sua mão.

GRATUITO. POR TEMPO LIMITADO



Baixe um leitor QR Code em seu Android, fotografe o código e acesse.



**SCOT**  
CONSULTORIA

[twitter.com/scotconsultoria](https://twitter.com/scotconsultoria)

[facebook.com/ScotConsultoria](https://facebook.com/ScotConsultoria)

## Ferramenta ITIL 10.000 Clientes no Mundo



**ManageEngine**  
Powering IT ahead

Líder mundial em software de gerenciamento, monitoramento e controle de redes.

Oferece soluções para bancos e seguradoras, saúde e governo, bem como as pequenas e médias empresas.

[www.inspiritms.com.br](http://www.inspiritms.com.br) | Tel: 3384 2995



# COMEÇOU A 41ª EXPOINEL EM UBERABA QUE TAMBÉM TERÁ LEILÕES DE CAVALOS

**E**ntre os dias 13 e 23 de setembro, o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG) recebe a 41ª edição da Exposição Internacional do Nelore (Expoinel). O evento se destaca por finalizar o calendário anual do Ranking Nacional Nelore e divulgar os nomes dos grandes campeões da raça, valorizando criadores e incentivando a produção. A expectativa é de que mais de mil animais de cem expositores passem pela pista de julgamento da exposição. Na Expoinel, também haverá leilões de bois e cavalos, venda de produtos, cursos, apresentações e entrega de prêmios.

Esta será a primeira edição da Expoinel com leilões de cavalos, com vendas de animais das raças mangalarga e mangalarga marchador. Durante a exposição, o público também poderá comprar produtos como cochós, balanças, currais, sêmen e rações, dentre outros.

A Expoinel 2012 volta a realizar o jul-

gamento exclusivo do Nelore Mocho, de acordo com as normas previstas no Regulamento do Ranking 2011/2012, em decorrência do retorno dos criadores de Nelore Mocho à ACNB. Segundo o Presidente da ACNB, Felipe Picciani, "O Nelore é quem ganha com esta união dos criadores, pois a promoção da raça será ainda mais forte".

Os julgamentos da raça Nelore e Nelore Mocho acontecem durante a semana do evento, e se estendem até o dia 23, quando acontecem os Grandes Campeonatos.

O evento também terá outras atividades, como cursos de culinária, os projetos Nelore Solidário e Saúde Brasil, a entrega do Prêmio Nelore de Jornalismo e a 2ª Mostra Científica Expoinel.

**MOSTRA CIENTÍFICA EXPOINEL** - Realizada pela Universidade do Boi e da Carne, a Mostra Científica Expoinel busca reunir trabalhos de renomados pesquisadores e de estudantes de ciências agrárias, em temas como genética, nutrição, reprodução,



Foto: Leiloblog

manejo e bem estar animal, qualidade da carne, sustentabilidade, e outros assuntos de interesse para o setor. O objetivo da Mostra é a interação entre o setor produtivo e o meio científico, estimulando a adoção de tecnologia e a aplicação do conhecimento na atividade pecuária nacional. Além da apresentação dos trabalhos científicos, são

promovidas também palestras técnicas visando a difusão do conhecimento e de tecnologias para a produção pecuária. A mostra é aberta ao público e acontece entre os dias 18 e 19 de setembro, no Parque Fernando Costa. Os interessados em assistir às palestras técnicas devem fazer inscrição prévia na ACNB.

## CASA RURAL *informa*

### SINDICATO RURAL DE CG SEDIA DEBATE COM CANDIDATOS A PREFEITO

O Sindicato Rural de Campo Grande realiza, no próximo dia 17 de setembro, debate com os candidatos a prefeitura da capital. Na ocasião, lideranças rurais, produtores e instituições ligadas ao agropecuário vão apontar as principais demandas do setor. O documento "O que queremos para o próximo prefeito" será entregue durante o debate. O debate no Sindicato Rural acontece à partir das 19h30, e será aberto ao público. O Sindicato fica localizado na Rua Raul Pires Barbosa, 116, Chácara Cachoeira.

### MARACAJU RECEBE SEMINÁRIO DE AGRICULTURA DE PRECISÃO

O Seminário de Agricultura de Precisão, promovido pela CNA, Senar/MS, Famasul, e Sindicato Rural de Maracaju, será no dia 17 de setembro, no Parque de Exposições da cidade, a partir das 8h30. O evento traz como palestrantes Ricardo Inamassu, pesquisador da Embrapa, e os professores José Molin da ESALQ/USP, e Telmo Amado, da Universidade Federal de Santa Maria, especialistas no assunto, que abordarão os temas: base conceitual de agricultura de precisão, situação atual e tendências futuras e manejo de lavouras para alto rendimento.

### PRODUTORES RURAIS PODERÃO PARTICIPAR DE 60 CURSOS GRATUITOS

Na semana de 17 a 21 de setembro, produtores rurais poderão participar de 60 cursos gratuitos em MS. Além de facilitar os trabalhos diários executados no campo, os cursos ensinam gestão de propriedade e educação e auxiliam o produtor a melhorar sua qualidade de vida e de suas famílias. Um bom exemplo é o curso de "Família, qualidade de vida e controle familiar", que começa no dia 20 de outubro no município de Amambai. O curso oferece informações para conscientizar sobre o conceito de família, e preparar para fazer o controle do orçamento familiar ajudando também no bem estar físico, mental e social. Para fazer o curso, o produtor deve ter no mínimo 18 anos e ser alfabetizado. As qualificações são gratuitas e as inscrições e feitas diretamente no Sindicato Rural de cada município. Outras informações podem ser obtidas pelo site [www.senarms.org.br](http://www.senarms.org.br)

### FALTA DE CONFIANÇA COMPROMETE RESULTADOS DA CADEIA DA PECUÁRIA

"A base dos problemas da cadeia da carne está no comprometimento do fluxo de informação e da transparência. Falta confiança nas relações e todos os elos perdem com isso". A afirmação é do presidente da Famasul e diretor-vice-presidente da CNA, Eduardo Riedel, durante palestra na Conferência Internacional de Confinadores, dia 12. O Interconf 2012 reuniu, em Goiânia (GO), representantes dos segmentos da pecuária de confinamento bovino do País. Na palestra Riedel citou a pesquisadora Silvia Coleman, que teve seu trabalho de Doutorado sobre as ineficiências da cadeia produtiva da carne bovina em MS reconhecida como a melhor tese na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo no Prêmio Tese Capes 2011. A pesquisa identificou dificuldades nos vários agentes que compõem a cadeia de carne bovina. Além de listar as ineficiências, a pesquisa apontou as falhas na transmissão de informações e na falta de entendimento dos processos que regem as relações entre os elos da cadeia.

# UBERLÂNDIA (MG) SEDIA CONGRESSO LATINO AMERICANO E FÓRUM NACIONAL DA BATATA

**U**berlândia vai sediar, entre os dias 17 e 20 de setembro de 2012, o 25º Congresso Latino Americano de La Papa (Alap) e o 14º Encontro Nacional de Produção e Abastecimento da Batata. Os eventos, organizados pela Associação

Brasileira da Batata (ABBA) junto com o Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), acontecem no Center Convention. Os temas que vão nortear as atividades do congresso e do encontro, neste

Foto: Reprodução



*Fazenda Recanto*

*Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim*

**Campo Grande - MS**  
**Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)**

ano, são “Por que a batata é imprescindível à humanidade” e “A importância da cadeia da batata para centenas de países”.

A expectativa é reunir cerca de 1,5 mil participantes, entre pesquisadores, produtores, técnicos, profissionais liberais ligados à cadeia da batata, estudantes de graduação, pós-graduação e professores. Representantes de mais de 20 países de tais áreas e de mais de 40 empresas expositores já confirmaram presença, que, em conjunto, são o principal fórum de intercâmbio técnico-científico da cadeia da Batata no Brasil e América Latina.

#### INSCRIÇÕES

As inscrições ainda podem ser feitas no site [www.alap2012.com](http://www.alap2012.com). O valor é de R\$ 300 para sócios Alap, R\$ 150 estudantes e R\$

400 para os demais interessados.

Entre as atividades programadas estão 15 palestras magistrais, 16 palestras sobre a Cadeia da Batata de Países, 75 apresentações orais, mais de 100 trabalhos na forma de pôster, lançamentos de variedades de batata e de publicações técnicas, homenagens a personalidades que prestaram imensos serviços à cadeia da batata, shows alusivos à cultura regional (viola) e brasileira (samba e chorinho), além de uma dinâmica de campo com demonstrações de insumos, máquinas, irrigação, variedades e com uma gastronomia à base de tradicionais pratos da culinária brasileira incluindo a batata.

Mais informações e a programação completa podem ser encontradas no site [www.alap2012.com](http://www.alap2012.com).

**2º FEIRÃO DE VACAS LEITEIRAS**  
ESTÂNCIA SANTA HELENA

**05 A 07 OUTUBRO**  
**08H ÀS 16H**  
ACRISUL - CAMPO GRANDE/MS

**PREÇO FIXO**

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**

INFORMAÇÕES: (67) 9972.4313 / (67) 9667.4313

APOIO